

## **“Ele nos quer muito humanos e muito divinos”**

Há já muitos anos, vi com clareza meridiana um critério que será sempre válido: o ambiente da sociedade, com o seu afastamento da fé e da moral cristãs, precisa de uma nova forma de viver e de propagar a verdade eterna do Evangelho: nas próprias entranhas da sociedade, do mundo, os filhos de Deus hão de brilhar por suas virtudes como lanternas na escuridão. (Sulco, 318)

6 de março

Se aceitamos a nossa  
responsabilidade de filhos de Deus,  
devemos ter em conta que Ele nos  
quer muito humanos. Que a cabeça  
toque o céu, mas os pés assentem  
com toda a firmeza na terra. O preço  
de vivermos cristãmente não é nem  
deixarmos de ser homens nem  
abdicarmos do esforço por adquirir  
essas virtudes que alguns têm,  
mesmo sem conhecerem Cristo. O  
preço de cada cristão é o Sangue  
redentor de Nosso Senhor, que nos  
quer - insisto - muito humanos e  
muito divinos, diariamente  
empenhados em imitá-lo, pois Ele é  
*perfectus Deus, perfectus homo*,  
perfeito Deus, perfeito homem.

Não saberia determinar qual é a  
principal virtude humana; depende  
do ponto de vista de que se parta.

Além disso, a questão revela-se ociosa, porque não se trata de praticar uma ou várias virtudes. É preciso lutar por adquiri-las e praticá-las todas. Cada uma se entrelaça com as outras e, assim, o esforço por sermos sinceros, por exemplo, nos torna justos, alegres, prudentes, serenos.

Ao mesmo tempo, precisamos considerar que a decisão e a responsabilidade residem na liberdade pessoal de cada um, e por isso as virtudes são também radicalmente pessoais, *da pessoa*. Todavia, nessa batalha de amor, ninguém luta sozinho - ninguém é um verso solto, costume repetir. De algum modo, ou nos ajudamos ou nos prejudicamos. Todos somos elos de uma mesma cadeia. Pede agora comigo a Deus Nosso Senhor que essa cadeia nos prenda ao seu Coração, até que chegue o dia de o

contemplarmos face a face no Céu,  
para sempre. (Amigos de Deus, 75-76)

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/dailytext/ele-nos-  
quer-muito-humanos-e-muito-divinos-2/](https://opusdei.org/pt-br/dailytext/ele-nos-quer-muito-humanos-e-muito-divinos-2/)  
(08/01/2026)